A um racista

Bhall Marcos

Eu sou assim
Negro
e acho-me belo
Meus cabelos duros
não tem a maciez
dos teus cabelos

Eu ando assim
nesse black estilo
Negro
E sou feliz
Carrego em mim
a afro-cultura
rica raíz

Eu tenho em mim
sangue vermelho
igual ao teu
E,
se um dia eu sentir
que o teu te falta
Dôo-te do meu

Eu vivo assim
E em qualquer lugar
do mundo
Sou negro sim
Um africanamente
brasileiro
E o meu Deus, é o teu Deus
Indistintamente
Pois ele
é o Deus do mundo inteiro.

Conflitos

UNS
NEGROS
SOFREM

UNS
BRANCOS
BRINCAM

UNS
NEGROS
NEGAM

UNS
BRANCOS
SEGREGAM

E
A
HUMANIDADE
SE DESAGREGA.

Bhall Marcos - 39 anos - Artista Plástico - Londrina - PR